

FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA - FUNESC**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2026 PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS CULTURAIS A ARTISTAS VISUAIS
PROJETO PANAPANÁ - NOVEMBRO DAS ARTES VISUAIS 2026****RELATÓRIO – CONSULTA PÚBLICA**

Entre os dias 17 e 18 de setembro de 2026, foi realizada a Consulta Pública referente ao Chamamento Público nº 012/2026 — PARA CONCESSÃO DE BOLSAS CULTURAIS A ARTISTAS VISUAIS PROJETO PANAPANÁ - NOVEMBRO DAS ARTES VISUAIS 2026. A consulta ocorreu por meio de formulário eletrônico (Google Forms), cujo link foi disponibilizado no site institucional da FUNESC, com o objetivo de coletar contribuições e fomentar a participação da sociedade civil.

Ao todo, foram recebidas 1 (uma) resposta, cujo conteúdo segue apresentado a seguir:

. Escreva aqui sua sugestão para melhoria do edital.

1 resposta

Na minha perspectiva, o edital do Panapaná do qual tive a honra de participar foi uma experiência especialmente significativa justamente por propor uma lógica de descentralização e representatividade territorial. A possibilidade de artistas de diferentes regiões da Paraíba serem selecionados considerando suas territorialidades — Sertão, Agreste, Borborema, Litoral, entre outras — contribuiu para ampliar o acesso e possibilitar que produções artísticas que estão fora do eixo da capital também ocupassem espaços de visibilidade.

Enquanto artista e arte-educadora, considero fundamental pensar as políticas de fomento à cultura a partir da diversidade de territórios, trajetórias e experiências que constituem a produção artística paraibana. Ainda percebemos, em muitos processos de seleção, uma concentração de oportunidades entre artistas que já possuem maior inserção no circuito institucional, galerias, exposições e mostras, especialmente aqueles que estão próximos dos grandes centros culturais. Isso acaba criando um ciclo no qual quem já possui visibilidade encontra mais oportunidades, enquanto artistas que estão iniciando suas trajetórias têm maior dificuldade para acessar justamente os espaços que poderiam contribuir para sua formação e reconhecimento.

Nesse sentido, deixo também como sugestão a ampliação de mecanismos que contemplem artistas em diferentes momentos de suas trajetórias, incluindo aqueles que ainda possuem pouca experiência em exposições e mostras. Muitas vezes, o que falta a esses artistas não é potência, pesquisa ou qualidade em sua produção, mas simplesmente a oportunidade de apresentar seus trabalhos, experimentar espaços institucionais e construir seus primeiros caminhos dentro do circuito artístico.

Acredito em uma arte que seja movimento, encontro, formação e construção coletiva. Uma arte que não apenas ocupe espaços, mas que também seja capaz de criar novos espaços e ampliar as possibilidades de participação. Como artista e educadora, acredito que democratizar o acesso à cultura significa também reconhecer diferentes trajetórias, linguagens, territórios e formas de produzir conhecimento por meio da arte.

Por isso, considero iniciativas como o Panapaná extremamente importantes e espero que experiências de descentralização e ampliação do acesso possam continuar sendo fortalecidas em futuros editais e projetos da Funesc.

Fico grata pelo espaço de escuta e pela oportunidade de ter participado dessa experiência. Admiro o trabalho desenvolvido pela Funesc na promoção e circulação das artes na Paraíba e espero, quem sabe, ter novamente a honra de contribuir com outras exposições, projetos e ações.

Após análise da sugestão apresentada pela sociedade civil segue nossa resposta:

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) agradece imensamente a sua valiosa contribuição nesta consulta pública, bem como o seu relato sensível e potente sobre a experiência de ter integrado o projeto Panapaná. Depoimentos como o seu validam o nosso compromisso em construir políticas culturais que alcancem toda a Paraíba.

Compartilhamos inteiramente da sua visão sobre a necessidade de descentralizar o fomento às artes. É

com base nessa premissa que o Edital Panapaná 2026 foi estruturado para ir além do eixo da capital, garantindo a representatividade de territórios como o Sertão, Agreste, Borborema e Litoral.

Para que essa democratização não fique apenas no papel, o edital traz mecanismos práticos de viabilização para os artistas do interior do estado, como a **concessão de ajuda de custo** e a **disponibilização de hospedagem**. Sabemos que as barreiras geográficas e financeiras muitas vezes impedem a circulação de talentos, e essas medidas foram pensadas justamente para acolher e dar condições reais de participação a quem está distante dos grandes centros.

Sua sugestão de ampliar os mecanismos de inserção para artistas em início de trajetória, que possuem produções potentes, mas pouca experiência institucional, é de extrema relevância. Entendemos que o Panapaná, além de uma vitrine de difusão, deve ser um espaço de formação, acolhimento e ponto de partida para novas trajetórias no circuito artístico paraibano. Sua observação foi registrada e será levada em consideração pela equipe organizadora para o aprimoramento constante de nossas ações.

A Funesc segue de portas abertas para o seu talento e de tantos outros artistas e arte-educadores que, com sua pluralidade, enriquecem a cultura do nosso estado.

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba, também oferece oportunidades voltadas para artistas iniciantes, por meio dos Editais de Ocupação dos Espaços Expositivos, este edital, além de selecionar projetos para exposições nas galerias e espaços da fundação, traz uma forte vertente de ações formativas. Dentro dessas atividades (como oficinas, workshops, palestras e debates com curadores), estas ações também são voltadas para artistas que estão dando os primeiros passos no mercado profissional de arte.

Ressalta-se que as contribuições recebidas são fundamentais para o aprimoramento e fortalecimento dos próximos editais.

Atenciosamente,

Equipe Funesc / Coordenação do Projeto Panapaná 2026